

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

PROBLEMA CENTRAL: Degradação dos recursos naturais e comprometimento das funções ecológicas dos ecossistemas presentes na unidade.

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
Promover ações de restauração e conservação do patrimônio natural e cultural	M1.								
	M2.								
	M3.								
DIRETRIZES		AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
A1. Dotação de infraestrutura adequada ao manejo	1.1	Alocar funcionários/técnicos para realização das atividades de manejo e recuperação por meio de contratações ou parcerias	Recursos humanos	Fundação Florestal, Instituto Florestal					
	1.2	Adquirir equipamentos e implementos para o manejo e recuperação	Recursos financeiros	Fundação Florestal					
	1.3	Acessar e gerenciar recursos financeiros	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal					
A2. Promoção de Ações de Gestão do Patrimônio arqueológico (Trilha do Ouro)	2.1	Dar início as tratativas para avaliação de Tombamento da Trilha do Ouro junto ao CONDEPHAAT/IPHAN	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, IPHAN, CONDEPHAAT, Conselho Municipal de Cultura e Turismo, instituições do terceiro setor					
	2.2	Elaborar proposta de criação de Museu de Sítio "Trilha do Ouro" (conjunto de ações de interpretação do sítio) para subsidiar atividades de educação patrimonial através de visitas monitoradas	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, IPHAN, CONDEPHAAT Conselho Municipal de Cultura e Turismo					
A3. Promoção de Ações de manejo e controle de vegetação e fauna exótica.	3.1	Fomentar a elaboração de projeto técnico-científico que contemple a a retirada dos <i>Pinus</i> , a restauração da área exclusivamente com espécies nativas locais e o monitoramento de longo prazo	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Instituto Florestal, CFB, CETESB, Universidades, Instituições do terceiro setor					
	3.2	Fomentar a elaboração de projeto técnico-científico que contemple a a retirada de espécies exóticas empregadas no paisagismo ou frutíferas identificadas no Diagnóstico (castanha portuguesa, nêspera, abacateiro, goiabeira, limão, hortênsia, cedro-japonês, gramíneas, tritônia)	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal, CFB, Universidades, Instituições do terceiro setor					
	3.3	Fomentar a elaboração de projeto técnico-científico que contemple o monitoramento do lírio do brejo, cedro australiano, entre outros, além dos possíveis impactos sobre a UC	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal, CFB, Universidades, Instituições do terceiro setor					
	3.4	Fomentar a elaboração de projeto técnico-científico que contemple o monitoramento das espécies de abelhas nativas da UC e possíveis impactos advindos das criações das abelhas africanas na ZA	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal, CFB, Universidades, Instituições do terceiro setor					
	3.5	Fomentar a elaboração de projeto técnico-científico que contemple o monitoramento da truta arco-íris na ZA (bacia do Rio do Braço) e possíveis impactos sobre as espécies de peixes da UC	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal, CFB, Universidades, Instituições do terceiro setor					
A4. Promoção de Ações de Controle da qualidade das águas à montante da UC	4.1	Fomentar a elaboração de projeto técnico que contemple o monitoramento do Rio das Cobras e afluentes à montante da UC em relação a captações de água e lançamento de efluentes	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal, DAEE, Universidades, Instituições do terceiro setor					